

Escola Naval 2006/2007

Matemática

(Rosa)

Concurso de Admissão – 1ª fase - Matemática

Elaborado por Caio dos Santos Guimarães (aluno do ITA)

Gabarito

Comentário:

A prova seguiu o padrão já conhecido de alguns anos. As questões Abrangeram a maior parte dos tópicos mencionados no edital, apresentando as já tradicionais questões de cálculo e geometria analítica no \mathbb{R}^3 , usuais na prova da Escola. Novamente, voltamos a criticar a banca por questões com erros de enunciado (como tem havido com muita reincidência nos últimos anos) como o da questão 13, e enunciados incompletos como o da questão 5.

O aluno bem preparado, que irá concorrer às vagas, não teve problema em obter os pontos suficientes para se classificar para a próxima fase (acreditamos que novamente fique em torno de 12 questões), mas sem dúvida teve dificuldade para gabaritar a prova.

Fica aqui então exposta a nossa sugestão para que haja uma melhor revisão por parte da banca sobre a prova, antes do dia de aplicação de prova, para que esses pequenos erros não voltem a ocorrer.

Questão 1

Seja r a reta que contém

(i) o ponto de intersecção das retas

$$r_1 : x = 2 + 3t, y = 4 + 5t, z = 2t$$

$$r_2 : \frac{x + 1}{2} = \frac{y + 1}{4} = z + 2$$

(ii) O ponto médio dos pontos $A(1,0,-1)$ e $B(3,-4,3)$. As equações de r são:

a) $x = -1 - 3t; y = -1 - t; z = -2 + 3t$

b) $x = 1 + 3t; y = -1 - t; z = -2 + 3t$

c) $\frac{x+1}{3} = \frac{y+1}{-1} = \frac{z+2}{3}$

e) $\frac{x-1}{3} = \frac{y-1}{-1} = \frac{z-2}{3}$

d) $x = 3 + 2t; y = -1 - 2t; z = 3 + t$

(i) Sabemos que a intersecção entre r e s deve pertencer a ambas as retas, logo o ponto intersecção P deve ser de ambas as formas:
 $(2+3t, 4+5t, 2t)$ e $(2k-1, 4k-1, k-2)$.

Achando t e k para que isso seja verdade:

$$\begin{cases} 2 + 3t = 2k - 1 \\ 4 + 5t = 4k - 1 \\ 2t = k - 2 \end{cases} \quad \therefore \quad t = -1 \quad \Rightarrow \quad P = (-1, 1, 2)$$

(ii) O ponto médio de AB , denotado por M é: $M = \frac{A+B}{2} = (2, -2, 1)$

Logo, temos um vetor diretor à reta r , que passa pelo ponto $P = (-1, 1, 2)$:
 $\overrightarrow{MP} = P - M = (3, -1, 3)$.

Logo a equação da reta é do tipo:

$$r : \frac{x+1}{3} = \frac{y+1}{-1} = \frac{z+2}{3} = \lambda \in \mathbb{R}$$

Resposta: Letra c

Questão 2

Sejam a e b constantes reais positivas, $a \neq b$. Se x é uma variável real,

então $\int \frac{(a^x - b^x)^2}{a^x \cdot b^x} \cdot dx$ é:

a) $(\ln a - \ln b) \cdot \left[\left(\frac{a^x}{b^x} \right) - \left(\frac{b^x}{a^x} \right) \right] - 2x + C$

b) $(\ln b - \ln a) \cdot \left[\left(\frac{a^x}{b^x} \right) - \left(\frac{b^x}{a^x} \right) \right] - 2x + C$

c) $\frac{1}{(\ln a - \ln b)} \cdot \left[\left(\frac{a^x}{b^x} \right) - \left(\frac{b^x}{a^x} \right) \right] - 2x + C$

d) $\left[\left(\frac{a^x}{b^x} \right) - \left(\frac{b^x}{a^x} \right) \right] - 2x + C$

e) $\frac{1}{(\ln b - \ln a)} \cdot \left[\left(\frac{a^x}{b^x} \right) - \left(\frac{b^x}{a^x} \right) \right] - 2x + C$

Consideremos $f(x) = a^x$. Temos que:

$$\ln(f(x)) = x \cdot \ln a \Rightarrow \frac{d}{dx} \ln(f(x)) = \ln a \Rightarrow \frac{f'(x)}{f(x)} = \ln a \quad \therefore f'(x) = a^x \cdot \ln a$$

Segue então que:

$$\int a^x \cdot dx = \frac{1}{\ln a} a^x + C^{\text{te}} \quad (*)$$

$$\begin{aligned} \Rightarrow \int \frac{(a^x - b^x)^2}{a^x \cdot b^x} \cdot dx &= \int \frac{a^{2x} - 2a^x b^x + b^{2x}}{a^x \cdot b^x} \cdot dx = \int \left(\frac{a^x}{b^x} + \frac{b^x}{a^x} + 2 \right) \cdot dx \\ &= \int \left(\frac{a}{b} \right)^x \cdot dx + \int \left(\frac{b}{a} \right)^x \cdot dx + \int 2 \cdot dx \stackrel{(*)}{=} \frac{1}{\ln(a/b)} \left(\frac{a}{b} \right)^x + \frac{1}{\ln(b/a)} \left(\frac{b}{a} \right)^x + 2x + C \\ &= \frac{1}{\ln a - \ln b} \left(\frac{a}{b} \right)^x - \frac{1}{\ln a - \ln b} \left(\frac{b}{a} \right)^x + 2x + C = \frac{1}{\ln a - \ln b} \left[\left(\frac{a}{b} \right)^x - \left(\frac{b}{a} \right)^x \right] + 2x + C \end{aligned}$$

Resposta: Letra c

Questão 3

Considere a matriz

$$A = \begin{pmatrix} -1 & -i & 0 \\ 1 & -1 & -i \\ i^3 & 1 & -i \end{pmatrix}$$

com os elementos em \mathbb{C} . Sendo $z, z_1 \in \mathbb{C}$, e $z = \det(A)$, então a forma trigonométrica de $z_1 = z - \frac{1}{z} + \frac{\bar{z}}{2}$ é:

a) $\sqrt{2} \cdot \text{cis}\left(\frac{5\pi}{4}\right)$ b) $\sqrt{2} \cdot \text{cis}\left(\frac{7\pi}{4}\right)$ c) $2 \cdot \text{cis}\left(\frac{\pi}{2}\right)$ d) $2 \cdot \text{cis}\left(\frac{3\pi}{2}\right)$ e) 1

$$z = \det(A) = -i + i^5 - i - i^2 = 1 - i$$

$$\begin{aligned} z_1 &= z - \frac{1}{z} + \frac{\bar{z}}{2} = (1-i) - \frac{1}{1-i} + \frac{(1+i)}{2} \\ &= (1-i) - \frac{(1+i)}{(1-i)(1+i)} + \frac{(1+i)}{2} \\ &= (1-i) - \frac{1+i}{2} + \frac{1+i}{2} \\ &= 1-i \\ &= \sqrt{2} \cdot \left(\frac{\sqrt{2}}{2} - i \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \\ &= \sqrt{2} \cdot \text{cis}\left(\frac{7\pi}{4}\right) \end{aligned}$$

Resposta: Letra b

Questão 4

O conjunto de todos os valores de $\theta \in [0, \pi]$ que satisfazem o sistema

i) $x^2 + x + \operatorname{tg}\theta > \frac{3}{4} \quad \forall x \in \mathbb{R}$ é:

ii) $\frac{1}{\ln\theta} + \frac{1}{1-\ln\theta} > 1$

a) $]1, \pi[$ b) $]\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{2}[$ c) $]1, \frac{\pi}{2}[$ d) $]\frac{\pi}{2}, e[$ e) $]e, \pi[$

De (i) temos que $x^2 + x + \left(\operatorname{tg}\theta - \frac{3}{4}\right) > 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$. Como essa função do 2º grau tem concavidade para cima ela não pode ter raiz para que isso aconteça. Logo, o seu determinante deve ser menor que 0.

$$\Delta = 1 - 4\left(\operatorname{tg}\theta - \frac{3}{4}\right) < 0 \Leftrightarrow \operatorname{tg}\theta > 1 \quad \therefore \frac{\pi}{4} < \theta < 2 \quad (*)$$

De (ii)

$$\begin{aligned} \frac{1}{\ln\theta} + \frac{1}{1-\ln\theta} > 1 &\Rightarrow \frac{1}{(\ln\theta)(1-\ln\theta)} > 1 \\ &\Rightarrow \frac{1}{(\ln\theta)(1-\ln\theta)} - 1 > 0 \Rightarrow \frac{1 - \ln\theta + \ln^2\theta}{(\ln\theta)(1-\ln\theta)} > 0 \end{aligned}$$

O numerador é sempre positivo uma vez que possui determinante negativo para todo $\ln\theta$ real (ou seja para todo θ real). Analisemos o denominador. Como $\ln\theta$ e $1 - \ln\theta$ não podem ser simultaneamente negativos temos que:

$$\ln\theta > 0 \quad \text{e} \quad 1 - \ln\theta > 0 \Rightarrow 0 < \ln\theta < 1 \quad \therefore 1 < \theta < e \quad (**)$$

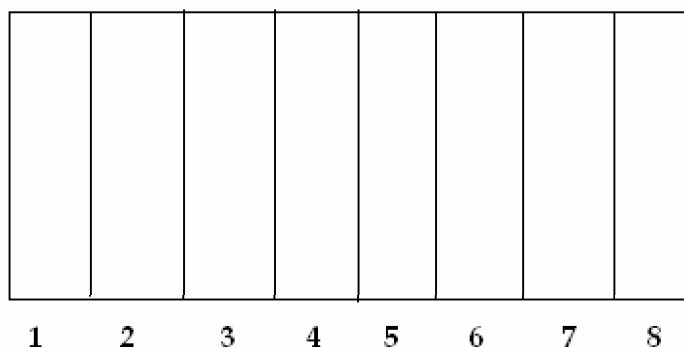
Da interseção entre (*) e (**): $1 < \theta < \frac{\pi}{2}$

Resposta: Letra c

Questão 5

Um tapete de 8 faixas deve ser pintado com cores azul, preta e branca. A quantidade de maneiras que podemos pintar esse tapete de modo que as faixas consecutivas não sejam da mesma cor é:

- a) 256 b) 384 c) 520 d) 6561 e) 8574



A primeira faixa tem 3 opções de cor : azul, preta e branca.

A segunda faixa tem 2 opções de cor: as 2 restantes excluindo a já escolhida.

O mesmo acontece para a 3^a, 4^a, ..., 8^a faixa.

Logo pelo princípio multiplicativo temos que o numero de maneiras de pintar o tapete é:

$$3 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 384$$

Resposta: Letra b

OBS: O enunciado poderia ter sido mais claro quanto como são dispostas essas faixas. Supomos para a nossa resolução que a disposição é feita como na nossa figura.

Questão 6

O gráfico que melhor representa a função

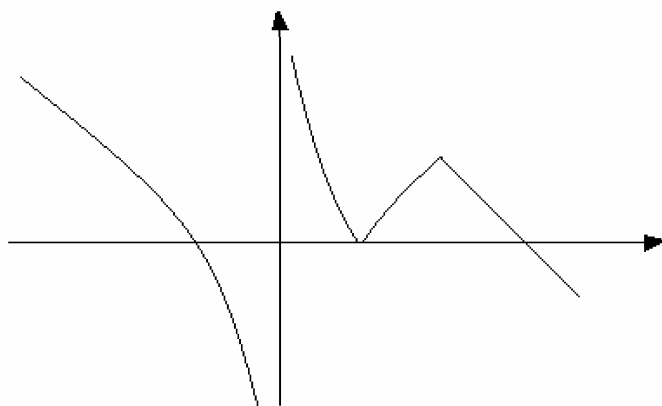
$$f(x) = \begin{cases} |\ln x| & \text{se } 0 < x \leq e \\ -x + 1 + e & \text{se } x > e \\ \ln|x| & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

OBS: Deixamos de lado as opções por comodidade

i) $|\ln x|$ equivale ao gráfico de $\ln x$ acima do eixo das abcissas adicionado ao “espelho” do gráfico de $\ln x$ abaixo do eixo das abcissas. Notar que $\ln x$ está abaixo do eixo das abcissas em $0 < x < 1$ e acima em $1 < x < e$ (Estamos analisando apenas o primeiro intervalo)

ii) $-x + 1 + e$ é uma reta que passa pelo ponto $(e, 1)$ e $(1+e, 0)$

iii) $\ln|x|$ equivale ao gráfico espelhado de $\ln x$ em relação ao eixo das ordenadas. Isso se deve ao fato de que para cada valor negativo de x , $|x|$ associa o seu valor absoluto (o valor simétrico de x em relação ao eixo y para x negativo) que associará no eixo das ordenadas o valor do logaritmo natural desse valor absoluto.



Resposta: Letra a

Questão 7

Um tanque de combustível tem a forma de um cilindro circular reto e a sua altura mede 3 metros. O raio da base do cilindro vale, em metros, o dobro da soma dos cubos dos inversos das raízes da equação $x^4 + 4x^3 + 8x^2 + 8x + 4 = 0$. A área lateral do tanque em m^2 , mede:

- a) 6π b) 12π c) 18π d) 36π e) 48π

Sejam a, b, c, d as raízes da equação do 4º grau.

Denotemos por S_k as somas de Girard e $S_k^* = a^k + b^k + c^k + d^k$ as somas de Newton.

Queremos achar: $2\left(\frac{1}{a^3} + \frac{1}{b^3} + \frac{1}{c^3} + \frac{1}{d^3}\right) = 2.S_{-3}^*$

- $S_{-2}^* = (a^2 + b^2 + c^2 + d^2) = (a + b + c + d)^2 - 2(ab + ac + ad + bc + bd + cd)$
 $= S_1^2 - 2.S_2 = (-4)^2 - 2.8 = 0$
- $S_1^* = a + b + c + d = S_1 = -4$
- $S_0^* = a^0 + b^0 + c^0 + d^0 = 4$
- $S_{-1}^* = \left(\frac{1}{a} + \frac{1}{b} + \frac{1}{c} + \frac{1}{d}\right) = \left(\frac{bcd + acd + abd + abc}{abcd}\right) = \frac{S_3}{S_4} = \frac{-8}{4} = -2$

Do teorema de Newton:

- $S_2^* + 4S_1^* + 8S_0^* + 8S_{-1}^* + 4S_{-2}^* = 0 \Rightarrow 0 - 16 + 32 - 16 + 4.S_{-2}^* = 0 \Rightarrow S_{-2}^* = 0$
- $S_1^* + 4S_0^* + 8S_{-1}^* + 8S_{-2}^* + 4S_{-3}^* = 0 \Rightarrow -4 + 16 - 16 + 0 + 4S_{-3}^* = 0 \Rightarrow S_{-3}^* = 1$

Logo o raio da base vale 2

A área lateral é $2\pi rh = 2.\pi.2.3 = 12\pi$

Resposta: letra b

Questão 8

Seja $B = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 3 & -4 & 5 \\ 0 & -1 & 2 \end{pmatrix}$ e $D = (d_{ij})_{3 \times 3} = B^2 - 4B + 3I$.

Se o número real $N = \sum_{i=1}^3 (d_{ii})$ é o produto escalar dos vetores

$\vec{u} = (2, 11, 1)$ e $\vec{v} = (5, a, 4)$, então o valor de $\text{tg}2\theta$, onde θ é o ângulo formado entre os vetores u e w vale:

a) $-\frac{\sqrt{6}}{19}$ b) $\frac{12\sqrt{3}}{7}$ c) $-\frac{17\sqrt{3}}{20}$ d) $-\frac{12\sqrt{6}}{19}$ e) $\frac{12\sqrt{7}}{20}$

$$D = B^2 - 4B + 3I = (B - I) \cdot (B + 3I)$$

Os valores dos elementos da diagonal principal de D pelo produto de matrizes serão: $d_{11} = 6$, $d_{22} = 36$, $d_{33} = -6$.

$$\text{Logo: } N = 36 = (2, 11, 1) \cdot (5, a, 4) = 10 + 11a + 4 \quad \therefore a = 2$$

$$\begin{aligned} \vec{u} \cdot \vec{w} &= \|\vec{u}\| \cdot \|\vec{w}\| \cdot \cos \theta \Rightarrow 36 = \sqrt{2^2 + 11^2 + 1} \cdot \sqrt{5^2 + 2^2 + 4^2} \cdot \cos \theta \\ &\Rightarrow \cos \theta = \frac{4}{\sqrt{70}} \Rightarrow \sin \theta = \sqrt{1 - \frac{16}{70}} = \frac{\sqrt{54}}{\sqrt{70}} \\ &\Rightarrow \text{tg} \theta = \frac{\sqrt{54}}{4} = \frac{3\sqrt{6}}{4} \end{aligned}$$

$$\text{Com isso: } \text{tg}2\theta = \frac{2\text{tg}\theta}{1 - \text{tg}^2\theta} = \frac{3\sqrt{6}/2}{1 - (9 \cdot 6)/16} = \frac{12\sqrt{6}}{19}$$

Resposta: Letra d

Questão 9

A reta r tangente à curva de equação $x - \sqrt{xy} + y = 1$ no ponto $P=(x,y)$ é paralela ao eixo das abcissas. Pode-se afirmar que o ponto P também pertence à reta de equação:

- a) $x = 0$ b) $y = 1$ c) $y - x + 2 = 0$ d) $y - x - 1 = 0$ e) $3y + 3x - 1 = 0$

$$x - \sqrt{xy} + y = 1$$

Derivando implicitamente com relação a x dos dois lados, temos:

$$1 - \frac{1}{\sqrt{xy}} \cdot (y + x \cdot y') + y' = 0 \quad (*)$$

No ponto dado, o coeficiente angular de r é 0 (paralela ao eixo das abcissas), logo $y' = 0$.

$$1 - \frac{1}{\sqrt{xy}} \cdot (y + x \cdot 0) + 0 = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{y}{\sqrt{xy}} = 1 \quad \Rightarrow \quad \frac{y^2}{4} = xy$$

P deve pertencer à curva.

Temos de (*), que y é diferente de 0, temos: $y = 4x$, e:

$$x - \sqrt{4x^2} + 4x = 1 \quad \Rightarrow \quad 5x - |2x| = 1 \quad \Rightarrow \quad \begin{cases} \text{Se } x \geq 0 \Rightarrow x = 1/3 \\ \text{Se } x < 0 \Rightarrow 7x = 1 \end{cases}$$

Como a segunda possibilidade não convém, uma vez que $y = 4x$,

temos: $P = \left(\frac{1}{3}, \frac{4}{3}\right)$ que pertence à reta $y - x = 1$

Resposta: Letra d

OBS: Não é dado no problema que y é diferente de 0, mas uma vez que não é possível explicitar essa equação de curva de forma simples (pelo menos nos objetivos da prova) concluímos que a banca quisesse que o candidato usasse derivada implícita (e nesse caso seria necessário mencionar que y é diferente de 0).

Questão 10

As raízes a, b, c da equação $x^3+mx^2-6x+8=0$, m real, representam os 3 primeiros termos de uma progressão aritmética crescente.

Se $\frac{1}{ab} + \frac{1}{bc} + \frac{1}{ac} = -\frac{3}{8}$, o valor do 17º termo da PA vale:

a) 38 b) 41 c) 46 d) 51 e) 57

a, b, c estão em PA, então $a = b-r$, $c = b+r$, $r > 0$ (PA crescente)

A soma das 3 raízes, por Girard vale $-m$.

Logo: $m = -(b-r + b + b+r) = -3b$

$$\frac{1}{ab} + \frac{1}{bc} + \frac{1}{ac} = \frac{c+a+b}{abc} = \frac{S_1}{S_3} = \frac{-m}{-8} = -\frac{3}{8} \quad \therefore m = -3 \quad \therefore b = 1$$

Logo 1 é raiz. Fatorando (algoritmo de Briot-Ruffini) chegamos a:

$$x^3 - 3x^2 - 6x + 8 = (x-1).(x^2 - 2x - 8) = (x-1)(x+2)(x-4)$$

Logo as raízes são -2, 1, 4 e com isso $r=3$

A PA tem termo geral: $a_n = a_1 + (n-1).r$

Segue então que:

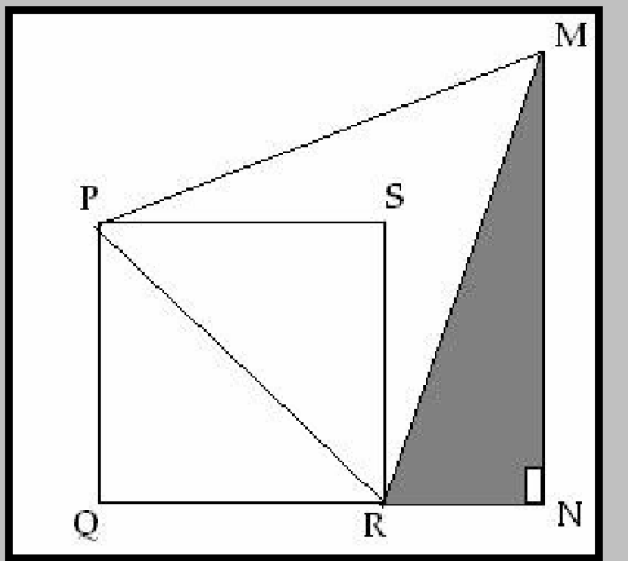
$$a_{17} = -2 + (16).3 = 46$$

Resposta: Letra c

Questão 11

Na figura abaixo o triângulo PMR é equilátero e o quadrilátero PQRS é um quadrado cujo lado mede 2 cm. A área do triângulo MNR, em cm², vale:

- a) 1 b) $\sqrt{2}$ c) $\sqrt{3}$ d) $\sqrt{6}$ e) $\sqrt{12}$



i) $\overline{MR} = \overline{PR} = 2\sqrt{2}$ (diagonal do quadrado)

- ii) $\sphericalangle QRP = 45^\circ$ (pois # PQRS é quadrado)
 $\sphericalangle PRM = 60^\circ$ (pois $\triangle PRM$ é equilátero)

Logo o ângulo $\sphericalangle NRM$ vale $180^\circ - 60^\circ - 45^\circ = 75^\circ$
 ..

Temos então que:

$$\overline{MN} = \overline{MR} \cdot \sin 75^\circ$$

$$\overline{RN} = \overline{MR} \cdot \cos 75^\circ$$

A área hachurada vale :

$$A = \frac{(\overline{MR} \cdot \cos 75^\circ) \cdot (\overline{MR} \cdot \sin 75^\circ)}{2} = \frac{\overline{MR}^2 \cdot (2 \sin 75^\circ \cdot \cos 75^\circ)}{4}$$

$$= \frac{\overline{MR}^2 \cdot (\sin(180^\circ - 30^\circ))}{4} = \frac{8 \cdot (\sin(30^\circ))}{4} = 1$$

Resposta: Letra a

Questão 12 (colaboração anônima)

Um plano π , ao interceptar os semi-eixos coordenados positivos, determina sobre estes, segmentos iguais. Sabendo que os pontos $P(1, -1, 2)$ e $Q(2, 2, 1)$ pertencem a um plano α , perpendicular ao plano π , pode-se afirmar que a equação do plano α é igual a

- (A) $x - y + 2z + 2 = 0$
- (B) $x + y + z + 2 = 0$
- (C) $2x - y + z - 1 = 0$
- (D) $-2x + y + z + 1 = 0$
- (E) $-x + y - 2z + 2 = 0$

O plano π , ao interceptar os semieixos coordenados positivos, determina sobre estes, segmentos iguais, então $n(\pi) = (1, 1, 1)$.

$$Q = (2, 2, 1) \text{ e } P = (1, -1, 2)$$

$$PQ = ((1-2), (-1-2), (2-1)) \Rightarrow PQ = (-1, -3, 1)$$

O plano α é perpendicular ao plano π , conclui-se que o segmento PQ está contido no plano π . Logo, o produto vetorial entre PQ e $n(\pi)$ fornece o vetor normal referente ao plano α .

$$n(\alpha) = PQ \times n(\pi)$$

$$n(\alpha) = (1, 3, -1) \times (1, 1, 1)$$

$$n(\alpha) = (-4, 2, 2) \div 2$$

$$n(\alpha) = (-2, 1, 1)$$

$$\alpha: -2x + 1y + 1z + d = 0$$

$$Q = (2, 2, 1) \text{ pertence a } \alpha \Rightarrow -2 \times 2 + 1 \times 2 + 1 \times 1 + d = 0$$

$$d = 1, \text{ então:}$$

$$\alpha: -2x + 1y + 1z + 1 = 0$$

Resposta: letra d

Questão 13

Sejam r e s retas do plano tais que:

i) r possui coeficiente angular positivo e não intercepta a curva de

equação $\frac{(x-2)^2}{9} - \frac{(y-1)^2}{4} = 1$.

ii) s é tangente ao gráfico da função real f definida por:

$f(x) = e^{x^2-1} \cdot \sqrt{3x-2} + \ln[1+(x-1)^4]$ no ponto $P(1,1)$.

Se I é o ponto de interseção de r e s então a soma de suas coordenadas vale:

a) $\frac{4}{25}$ b) $\frac{11}{17}$ c) $\frac{12}{25}$ d) $\frac{21}{25}$ e) $\frac{16}{17}$

A questão tem enunciado INCORRETO e portanto deverá ser ANULADA. Repare que a primeira informação diz que r possui coeficiente angular positivo e não intercepta a hipérbole de equação dada. Fazendo o gráfico percebemos facilmente que existem infinitas retas que atendem à essa condição, ou seja, o problema tem infinitas respostas.

A primeira informação deveria ser reformulada da seguinte forma:

(i) " r é a assíntota de coeficiente angular positivo da hipérbole de equação..."

Faremos a seguir um gabarito para essa questão reformulada.

A assíntota de coeficiente angular positivo será:

$$(y-1) = \frac{2}{3}(x-2) \Rightarrow 3y-3 = 2x-4 \Rightarrow 3y = 2x-1 \quad (r)$$

$$\text{ii) } f'(x) = (2x) \cdot e^{x^2-1} \cdot \sqrt{3x-2} + e^{x^2-1} \cdot \frac{3}{2\sqrt{3x-2}} + \frac{4 \cdot (x-1)^3}{1+(x-1)^4} \therefore f'(1) = \frac{7}{2}$$

Logo a reta tangente em $(1,1)$ tem coeficiente angular $7/2$. Sua equação será:

$$(y-1) = \frac{7}{2} \cdot (x-1) \Rightarrow 2y = 7x-5 \quad (s)$$

A interseção entre r e s virá do

$$\text{sistema: } \begin{cases} 3y = 2x-1 \\ 2y = 7x-5 \end{cases} \therefore x = \frac{13}{17}, y = \frac{3}{17}$$

Portanto a soma das coordenadas é: $\frac{16}{17}$

Resposta: Letra e

Questão 14

O domínio da função real f de variável real, definida por:

$$f(x) = \frac{\text{Arcsen}\left(\log\left(\frac{x}{10}\right)\right)}{\sqrt[4]{9x-x^3}} \quad \text{é:}$$

- a) $[1,100]$ b) $]0,3[\cup (3,100]$ c) $]1,3[\cup (3,100]$
d) $(0,100]$ e) $[1,3)$

A função $\text{arcsen}x$ tem domínio restrito entre -1 e 1 .

Logo:

$$\Rightarrow -1 \leq \log\left(\frac{x}{10}\right) \leq 1 \Rightarrow \frac{1}{10} \leq \left(\frac{x}{10}\right) \leq 10 \quad (*)$$

$$\Rightarrow 1 \leq x \leq 100$$

Para que f esteja definida, analisando o denominador:

$$9x - x^3 > 0 \Leftrightarrow x(3-x)(3+x) > 0$$

Para $x < -3$: $x < 0$, $3-x > 0$, $3+x > 0$ Logo $9x-x^3 < 0$ (não convém)

Para $-3 < x < 0$: $x < 0$, $3-x > 0$, $(3+x) > 0$. Logo $9x-x^3 < 0$ (não convém)

Para $0 < x < 3$: $x > 0$, $3-x > 0$, $3+x > 0$. Logo $9x-x^3 > 0$ (convém)

Para $3 < x$: $x > 0$, $3-x < 0$, $3+x > 0$. Logo $9x-x^3 < 0$ (não convém)

Logo, para a existência de f , devemos ter: $0 < x < 3$ (**)

Da interseção entre (*) e (**): $0 < x < 3$

Resposta: Letra e

Questão 15

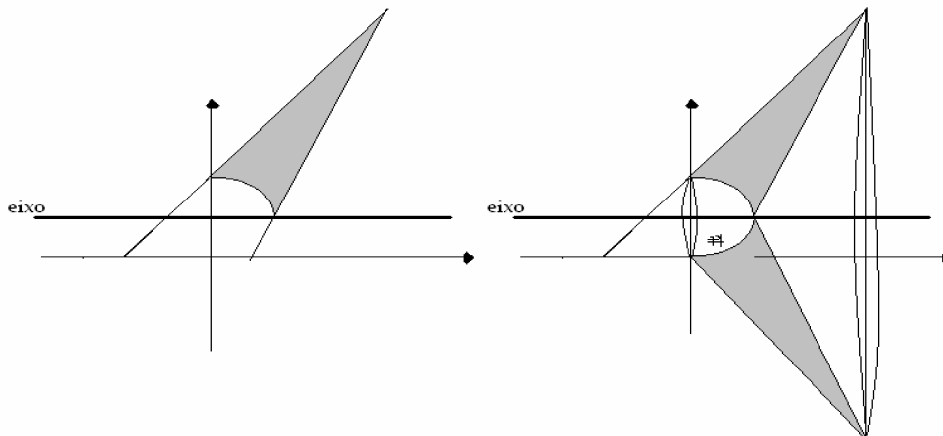
A região R do plano, limitada pela curva de equação $x = \sqrt{2y - y^2}$ Com y em [0,1], e pelas retas $2y - 3x + 1 = 0$ e $3y - 2x - 6 = 0$, gira em torno da reta $y=1$ gerando um sólido S. O volume de S em unidades de volume é:

é:

- a) $\frac{19\pi}{3}$ b) $\frac{17\pi}{3}$ c) 3π d) $\frac{15\pi}{6}$ e) $\frac{11\pi}{6}$

$$x = \sqrt{2y - y^2} \Rightarrow \begin{cases} x^2 + y^2 - 2y = 0 \\ x \geq 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x^2 + (y - 1)^2 = 1 \\ x \geq 0 \end{cases} \quad \text{que representa}$$

um quadrante de circunferência (pois y é maior ou igual a 1). Traçando-se os gráficos das retas chegamos à seguinte ilustração:



Interseção das retas: $\begin{cases} 2y - 3x + 1 = 0 \\ 3y - 2x - 6 = 0 \end{cases} \therefore (x, y) = (3, 4)$

O volume gerado pela revolução é um tronco de cone (raio menor igual a 1 e raio maior igual a 3) subtraído de uma semi-esfera (raio 1) e de um cone menor (raio da base igual a 3).

$$V = V_{\text{tronco}} - V_{\text{semi-esfera}} - V_{\text{cone}} = \frac{\pi h}{3}(R^2 + r^2 + Rr) - \frac{2\pi r^3}{3} - \frac{\pi r^2 \cdot (h')}{3}$$

$$= \frac{\pi \cdot 3}{3}(9 + 1 + 3) - \frac{2\pi}{3} - \frac{\pi 3^2 \cdot (2)}{3} = \frac{19\pi}{3}$$

Resposta: Letra a

Questão 16

Considere a matriz $A = (a_{ij})_{3 \times 3}$ tal que $a_{ij} = (-1)^{i+j} \cdot \frac{2i+j}{3}$. Seja

$D = 2A - A^t$. Sabendo que:

$d_{12} = -x - b - 2c$, $d_{23} = x - 3b + c$, $d_{31} = x + 4b + 2c$, onde x, b, c pertencem aos reais, b diferente de x , então o valor de $\frac{c}{b-x}$ é:

a) $\frac{1}{4}$ b) $\frac{1}{3}$ c) 1 d) $\frac{3}{2}$ e) $\frac{5}{2}$

$$2A = \begin{pmatrix} 3 & -4 & 5 \\ -5 & 6 & -7 \\ 7 & -8 & 9 \end{pmatrix} \text{ e } A^t = \begin{pmatrix} \frac{3}{2} & -\frac{5}{2} & \frac{7}{2} \\ -2 & 3 & -4 \\ \frac{5}{2} & -\frac{7}{2} & \frac{9}{2} \end{pmatrix}$$

Logo:

$$D = 2A - A^t = A^t = \begin{pmatrix} \frac{3}{2} & -\frac{3}{2} & \frac{3}{2} \\ -3 & 3 & -3 \\ \frac{9}{2} & -\frac{9}{2} & \frac{9}{2} \end{pmatrix}$$

$$\text{Logo } \begin{cases} -x - b - 2c = -\frac{3}{2} \\ x - 3b + c = -3 \\ x + 4b + 2c = \frac{9}{2} \end{cases} \therefore b = 1, c = \frac{1}{2}, x = -\frac{1}{2}$$

$$\text{Com isso: } \frac{c}{b-x} = \frac{\frac{1}{2}}{1 + \frac{1}{2}} = \frac{1}{3}$$

Resposta: Letra b

Questão 17

Calcule:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x) \cdot (\ln(x-1))$$

a) $+\infty$ b) e c) 1 d) 0 e) -1

Seja L o limite pedido:

$\lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x) \cdot (\ln(x-1))$ dá uma indeterminação do tipo: $0 \cdot (-\infty)$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} (\ln x) \cdot (\ln(x-1)) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\overbrace{(\ln(x-1))}^f}{\underbrace{1/(\ln x)}_g} \text{ dá indeterminação do tipo: } \frac{-\infty}{\infty}$$

Calculemos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f'}{g'} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\frac{1}{(x-1)}}{\frac{-1}{x(\ln x)^2}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x \cdot (\ln x)^2}{(x-1)} \text{ que dá indeterminação: } \frac{0}{0}$$

Calculemos:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f''}{g''} = \lim_{x \rightarrow 1^+} [(\ln x)^2 + 2 \ln x] = 0$$

Logo pelo teorema de L'Hospital:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f}{g} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f'}{g'} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f''}{g''} = 0$$

Resposta: Letra d

Questão 18

No universo $U=\mathbb{R}^+$, o conjunto solução da inequação $x^{2x^2-9x+4} < 1$ é:

- a) $\left[0, \frac{1}{2}\right) \cup (1, 4)$
- b) $\left(\frac{1}{2}, 1\right) \cup (4, +\infty)$
- c) $\left(\frac{1}{2}, 1\right) \cup \{0\}$
- d) $\left(\frac{1}{2}, 4\right) \cup \{0\}$
- e) $[0, 1) \cup (1, 4)$

$$x^{2x^2-9x+4} < x^0$$

$x=1$ não é solução, pois obtemos a igualdade $1=1$

i) Se $0 \leq x < 1$:

$$2x^2 - 9x + 4 > 0 \Leftrightarrow x < \frac{1}{2} \text{ ou } x > 4$$

Mas x está entre 0 e 1, logo: $0 \leq x < \frac{1}{2}$

ii) Se $x > 1$:

$$2x^2 - 9x + 4 < 0 \Leftrightarrow \frac{1}{2} < x < 4$$

Mas x deve ser maior que 1, logo: $1 < x < 4$

Logo, de (i) e (ii): $1 < x < 4$ ou $0 \leq x < \frac{1}{2}$

Resposta: Letra a

Questão 19

Seja b a menor das abscissas dos pontos de interseção das curvas definidas pelas funções reais de variável real: $f(x) = x^5 - \ln(2x)$ e $g(x) = x^5 - \ln^2(2x)$. O produto de raízes da equação:

$$\frac{x^{\log_5(x)^{1/5}}}{(2 + \log_2 b)^{1/5}} = 5 \text{ é:}$$

a) -1 b) -1/5 c) 1/5 d) 3/5 e) 1

Achemos a interseção de f e g :

$$x^5 - (\ln 2x) = x^5 - \ln^2(2x) \Leftrightarrow \ln(2x) \cdot (\ln(2x) - 1) = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} \ln 2x = 0 \\ \ln 2x = 1 \end{cases}$$

Que geram os pontos: $x=1/2$ e $x=e/2$ (sendo o primeiro desses o de menor abscissa), ou seja $b=1/2$.

Com isso:

$$\frac{x^{\log_5 x^{1/5}}}{2 + \log_2 b} = 5 \Leftrightarrow x^{\left(\frac{1}{25}\right) \cdot \log_5 x} = 5$$

Aplicando \log_5 dos dois lados:

$$\left(\frac{1}{25}\right) \cdot \log_5 x \cdot \log_5 x = 1 \Leftrightarrow \log_5 x = \pm 5 \Leftrightarrow \begin{cases} x_1 = 25 \\ x_2 = \frac{1}{25} \end{cases}$$

O produto das raízes dá, então, 1.

Resposta: Letra e

Questão 20

O cone circular reto, de volume mínimo, circunscrito a um hemisfério de raio R e apoiado no plano diametral, tem por volume real:

- a) $\frac{\pi R^3}{3}$ b) $\frac{\sqrt{3}\pi R^3}{3}$ c) πR^3 d) $\frac{\sqrt{2}\pi R^3}{3}$ e) $\frac{\sqrt{3}R^3}{2}$

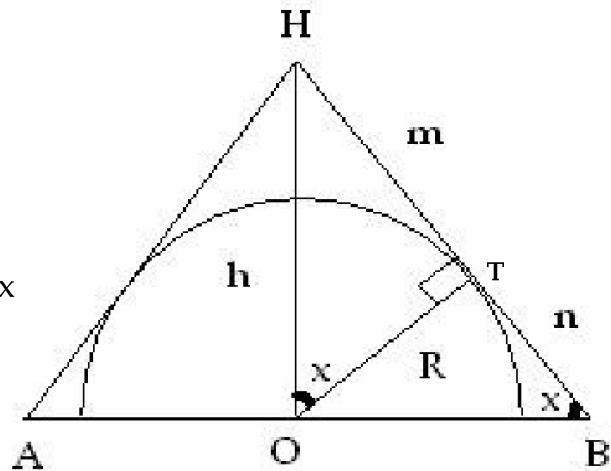
$$\Delta TOH: \frac{R}{h} = \cos x \Rightarrow h = R \cdot \sec x$$

$$\Delta TBO: \frac{R}{\overline{OB}} = \sin x \Rightarrow \overline{OB} = R \cdot \csc x$$

Logo, o volume do cone é:

$$V(x) = \frac{\pi}{3} \cdot R^2 \cdot \csc^2 x \cdot R \cdot \sec x$$

$$= \frac{\pi}{3} \cdot R^3 \cdot \sec x \cdot \csc^2 x.$$



Derivando em relação a x:

$$V'(x) = \frac{\pi R^3}{3} \cdot (\csc^2 x \cdot \sec x \cdot \operatorname{tg} x - \sec x \cdot 2 \csc x \cdot \csc x \cdot \operatorname{ctg} x)$$

$$= \frac{\pi R^3}{3} \cdot \left(\frac{1}{\operatorname{sen} x} \cdot \frac{1}{\cos^2 x} - \frac{2}{\operatorname{sen}^3 x} \right)$$

$$= \frac{\pi R^3}{3} \cdot \left(\frac{1}{\operatorname{sen} x} \cdot \left(\frac{1}{\cos^2 x} - \frac{2}{\operatorname{sen}^2 x} \right) \right)$$

$$= \frac{\pi R^3}{3} \cdot \left(\frac{1}{\operatorname{sen} x} \cdot \left(\frac{\operatorname{sen}^2 x - 2 \cos^2 x}{\cos^2 x \cdot \operatorname{sen}^2 x} \right) \right)$$

Logo

$$V'(x) = 0 \Leftrightarrow \sin^2 x = 2 \cos^2 x \Leftrightarrow \operatorname{tg}^2 x = 2 \Leftrightarrow \operatorname{tg} x = \sqrt{2} \Leftrightarrow x = \operatorname{Arctg}(\sqrt{2})$$

$$\begin{cases} V'(x) > 0 \Leftrightarrow \operatorname{tg}^2 x > 2 \\ V'(x) < 0 \Leftrightarrow \operatorname{tg}^2 x < 2 \end{cases}$$

V decresce antes de $\operatorname{Arctg}(\sqrt{2})$ e cresce depois. Logo o ponto analisado é um ponto de mínimo. Não é difícil notar que esse ponto é um mínimo global.

$$\operatorname{csc}^2 x = \operatorname{ctg}^2 x + 1 = \frac{3}{2} \Rightarrow \operatorname{sen} x = \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{3}} \Rightarrow \operatorname{cos} x = \frac{1}{\sqrt{3}} \Rightarrow \operatorname{sec} x = \sqrt{3}$$

Com isso:

$$V_{\min} = \frac{\pi R^3}{3} \cdot \operatorname{sec} x \cdot \operatorname{csc}^2 x = \frac{\pi R^3}{3} \cdot \sqrt{3} \cdot \left(\frac{3}{2}\right) = \frac{\pi R^3}{2} \cdot \sqrt{3}$$

Resposta: Letra e